



PEDAGOGIA EMPRESARIAL: ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES

LIGIA BITENCOURT OLIVEIRA*

EIXO-TEMÁTICO: Educação, Sociedade e Práticas Educativas.

RESUMO

Diante das modificações que vêm ocorrendo no mundo corporativo, as portas das empresas estão se abrindo para novos profissionais entre eles, o pedagogo. A pedagogia vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais da área que vão além do universo escolar, gerando sua inserção também no espaço das organizações. Nessa dimensão, a Pedagogia Empresarial tem se constituído, pois, numa das áreas de trabalho do pedagogo. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a prática da atuação do pedagogo nas organizações, identificando quais atividades ele pode desenvolver na área empresarial. Visto que uma empresa é um espaço educativo, entra aí, então, o papel da pedagogia, atuando com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos previamente definidos, tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários.

Palavras-chave: Pedagogia, Pedagogia Empresarial, Atuação.

ABSTRACT

Given the changes occurring in the corporate world, the factory gates are opening up for new professionals among them, the pedagogue. The pedagogy has opened new horizons for professionals working in the area beyond the school environment, generating its insertion also within organizations. In this dimension, the Enterprise Education has been constituted, therefore, one of the areas of work of the pedagogue. In this sense, this study aims to analyze the practice of work of teachers in organizations, identifying activities which it can develop in the business. Since a company is an educational space, comes around, then the role of education, working with strategies and methodologies to search for information, knowledge and achievements of objectives previously defined, resulting in the best improvement, vocational skills and personal development of employees.

Keywords: Education, Business Education, Performance.

* Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Pio Décimo, graduanda em Letras Português-Francês pela Universidade Federal de Sergipe, Pós-graduada em Gestão Educacional pela Faculdade Atlântico e em Ciências da Educação, Desenvolvimentos e Políticas Educativas pela Faculdade Nossa Senhora de Lourdes (FNSL) . ligia.24@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo dos séculos XVIII e XIX na Grécia Antiga, nascia à história da pedagogia no sentido próprio, com o simples intuito de formar técnico e cidadãos, ao contrário do que se imaginava em seus primórdios, a pedagogia se revela inovadora deixando de ser simplesmente uma educação formal propriamente dita, restrita apenas a espaços escolares, e se transpõe para diferentes e diversos segmentos, ampliando o papel do pedagogo, que deixa de atuar como mero transmissor de conhecimento e passa a exercer função de agente transformador nessa nova realidade.

Esse novo cenário da educação se abriu no século XXI com novas perspectivas para o profissional que se inseri no mercado de trabalho, sobre diversas abrangências, como mostra a própria sociedade, que vive um momento particular de discussões sobre neoliberalismo, educação on-line, enfim, uma nova estrutura se firma na sociedade a qual exige profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuar neste cenário competitivo.

Cada vez mais as organizações descobrem a relevância da educação no trabalho e descobrem a influência da ação educativa do pedagogo na organização. O pedagogo não mais só atua no ambiente escolar. Ao contrario dispõe de uma vasta área de atuação, tais como: empresas, ONGs, hospitais, Centros Culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo.

A pedagogia vem abrindo novos horizontes de trabalho para os profissionais da área que vão além do universo escolar, gerando sua inserção também no espaço das organizações. Segundo Libâneo (1999, p. 116):

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social, não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à

docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

Assim, educação nestes espaços vem ratificar esta discussão que se vivencia hoje em dia, o pedagogo sai então do espaço escolar, que até pouco tempo, era seu espaço limitado de trabalho, para se inserir neste novo espaço de atuação com uma visão redefinida da atuação deste profissional.

Na mesma toada, e considerando a forte transição e mudança, em que a competitividade é a base fundamental do sucesso, as organizações de hoje requerem contínua mudança interna e inovação para poder permanecer surfando sobre as conturbadas ondas do oceano de transformações rápidas e sucessivas.

Nesse contexto, a pedagogia vem de encontro ao aperfeiçoamento das relações nesta fase de reorganização do ambiente organizacional e de gestão das pessoas. Ribeiro (2010, p. 9) descreve:

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos.

Visto que uma empresa é um espaço educativo, entra aí, então, o papel da pedagogia, atuando com estratégias e metodologias para buscar informações, conhecimentos e realizações de objetivos previamente definidos, tendo como resultado o melhor aprimoramento, a qualificação profissional e pessoal dos funcionários.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

Durante o decorrer da história a visão da função do pedagogo vem se modificando, antigamente ele era visto como um servo que guardava as crianças. Hoje, o pedagogo é considerado um especialista em educação e ensino. São exigidos ao pedagogo novos conhecimentos, novas habilidades e finalmente novas competências.

A figura do pedagogo atravessa séculos exercendo a sua função de facilitador do conhecimento e transformando o comportamento humano. Hoje no século XXI, há uma ampliação nesta visão, sua efetiva atuação em espaços também não escolares com o mesmo propósito da educação formal.

“Verifica-se hoje uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapola o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal” (Libâneo, 2002, p.28).

A pedagogia tem um campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, um conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervém no desenvolvimento humano dos indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. O campo educativo é bastante vasto, porque a educação ocorre no trabalho, na família, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política.

Libâneo ressalta o verdadeiro significado da Pedagogia:

A Pedagogia ocupa-se, de fato, dos processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso ela tem um significado bem mais amplo, bem mais globalizante. Ela é um campo de conhecimentos sobre a problemática educativa na sua totalidade e historicidade e, ao mesmo tempo, uma diretriz orientadora da ação educativa. (2000, p. 22).

Portanto a Pedagogia procura dentro de seus métodos, estratégias que promovam mudanças nas pessoas, melhorando a qualidade de vida delas e consequentemente ampliando a capacidade de trabalho. Além disso, nos ensina a ter um olhar humano, a aprender a nos conhecer e a querer também conhecer o outro, nos ensina a planejar, a organizar planos, a sistematizar, a fomentar e elaborar projetos, pontos estes positivos que auxiliam o pedagogo na empresa.

A Pedagogia na Empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação/atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação e/ou preparação dos Recursos Humanos nas empresas. Nem sempre, no entanto, as empresas preocupam-se com o desenvolvimento de seus recursos humanos, entendidos como fator principal do êxito empresarial.

Essa preocupação surge com uma demanda, ao mesmo tempo, interna e externa por melhor desempenho e formação profissional, recebendo inclusive incentivos governamentais para a sua operacionalização. Na década de 70, com o apoio da lei nº. 6.297 de incentivos fiscais do treinamento, com o nascimento de um sindicalismo independente e devido à escola formal não atender às expectativas do mercado, a formação profissional se dava no próprio local de trabalho passando a ser de grande importância, proporcionando uma demanda grande de treinamentos para formação imediata de profissionais necessários ao mercado.

De acordo com Ferreira (1985), o pedagogo a parti daí passa a ganhar espaço nas empresas enquanto alguém que atua na área de Desenvolvimento de Recursos Humanos, especificamente em treinamento de pessoal – responsável pela preparação/formação de mão-de-obra para o atendimento das especificidades da Organização. Assim: um dos propósitos da Pedagogia na Empresa é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais. (FERREIRA, 1985: 74)

Nessa nova realidade, entra a conexão que deve existir entre o pedagogo e a empresa, lembrando que o aprendizado é o saber assimilado, isto é, a construção do conhecimento por cada indivíduo e se estabelece quando a pessoa encontra um sentido para aprender e do porquê aprender. O processo de aprendizagem nas empresas está cada vez mais presente em nossa sociedade chamada também de sociedade, ou era do conhecimento.

Segundo Elizabeth Gomes (Apud Eleonora 2007, p. 91):

Estamos vivendo na sociedade do conhecimento, na qual o principal ativo de uma organização é o conhecimento de seus colaboradores. Portanto, torna-se imprescindível qualificar, especializar, atualizar e reter estas pessoas. E esta atualização começa pelo diálogo, palavra oriunda do grego que significa “livre fluxo de significados em um grupo”. Só assim é possível que novas ideias surjam, ampliando a percepção que cada indivíduo não conseguiria ter sozinho. Neste cenário, a educação corporativa é a chave para reter este capital intelectual.

A aquisição do conhecimento é um processo que acompanha o indivíduo na sua vida prática, e esta tomou novos rumos e precisa ampliar esse significado, ultrapassando a barreira do dualismo entre o prático e o teórico, entre trabalho e

escolaridade. Por esse motivo, a pedagogia foi aos poucos alcançando espaço dentro de instituições não escolares, lugares que reúnem grande número de pessoas com personalidades diferentes, mas todos na busca do mesmo objetivo: se destacar de forma positiva diante da vida.

É interessante perceber que a atuação do pedagogo na empresa tem como pressuposto principal a filosofia e a política de recursos humanos adotados pela Organização. Daí cuidado para não imaginar que o treinamento tem um fim em si mesmo ou que a postura a adotar na Empresa é a mesma a ser adotada em uma escola.

Tanto na escola quanto na empresa, a pedagogia, age em direção a realização de ideias e propósitos predeterminados com o intuito de promover mudanças nos comportamentos das pessoas. “A esse processo de mudança provocada no comportamento das pessoas em direção a um objetivo chamamos de aprendizagem e aprendizagem é a especialidade da Pedagogia” (Holtz, 1999, p.06).

É sabido que a educação não se dá somente no ambiente escolar. Ela está presente em todos os locais, na igreja, na família, no trabalho.

A educação não termina quando o aluno se forma na escola tradicional. Na antiga economia, a vida de um indivíduo era dividida em dois períodos: aquele que ia para a escola e o posterior a sua formatura, em que começava a trabalhar. Agora espera-se que os trabalhadores construam sua base de conhecimento ao longo da vida” (Meister, 1999, p.23).

Por conseguinte, como são exigidos novas competências ao pedagogo, a graduação de Pedagogia vem se modificando para atender a demanda deste novo mercado. O campo de atuação do pedagogo a cada dia que passa vem se ampliando, surgindo uma nova perspectiva para a Pedagogia.

Em síntese, a educação sofreu mudanças em seu conceito, deixou de ser restrita ao processo ensino-aprendizagem, como até então era vista. Passou, então, a ocupar outros espaços, saindo do ambiente escolar e partindo para diferentes e diversos segmentos. O profissional pedagogo também se transformou, adequando-se a essa nova realidade, apresentando-se como profissional capacitado juntamente com a sociedade em transformação. Surge neste contexto a Pedagogia Empresarial.

O termo Pedagogia Empresarial foi cunhado pela professora Maria Luiza Marins Holtz, na década de 80, para designar todas as atividades de estímulo ao

desenvolvimento profissional e pessoal realizada dentro das empresas, que envolviam cursos, projetos e programas de treinamento e desenvolvimento.

Cada vez mais as empresas descobrem a importância da educação no trabalho e começam a desvendar a influência da ação educativa do pedagogo na empresa. Sendo assim, a pedagogia conta com o Pedagogo Empresarial dentro da empresa, visando, além de melhorar a qualidade de prestação de serviços, melhorar também a vida pessoal do indivíduo. O foco da Pedagogia Empresarial é qualificar profissionais para atuarem no âmbito empresarial, visando os processos de planejamento, capacitação, treinamento, atualização e desenvolvimento do corpo funcional da empresa.

Atualmente, a empresa começa a abrir espaço para que este profissional possa, de maneira consciente e competente, proporcionar um ambiente que esteja solucionando problemas, elaborando projetos, formulando hipóteses, visando à melhoria dos processos instituídos na empresa, garantindo a qualidade do atendimento, contribuindo para a instalação da cultura institucional da formação continuada dos empregados. O pedagogo poderá atuar na empresa produzindo e difundindo conhecimento, assim, exercendo o seu papel de educador.

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realizações de ideais e objetivos precisamente definidos.

A Pedagogia Empresarial existe, portanto, para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e a aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O Pedagogo Empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (LOPES, 2006, p.74)

De acordo com Ribeiro (2010, p. 13) “A pedagogia empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticados como indispensáveis/necessários à melhoria da produtividade”. É

necessário trabalhar nas empresas as relações humanas e buscar dentro das pessoas o que elas têm de melhor e ensiná-las a colocar este melhor a serviço delas próprias e da empresa na qual elas trabalham.

“Um dos propósitos da Pedagogia Empresarial é a de qualificar todo o pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacional” (Ferreira apud Ribeiro, 2004,9)

Assim, a Pedagogia Empresarial tem o objetivo de implementar programas de qualificação, difundindo o conhecimento, traçando estratégias e metodologias que asseguram uma melhor aprendizagem dos funcionários. Cabe a Pedagogia Empresarial, valorizar o potencial de cada colaborador, respeitando sempre o limite de aprendizagem de cada um.

O Pedagogo Empresarial torna-se corresponsável pela promoção de um clima organizacional saudável, sendo articulador entre as peculiaridades organizacionais, expressas em termos de perfis de desempenho considerados ideais para cada cargo/função, e os desejos e aspirações do grupo de pessoas que a compõem.

Espera-se dele uma visão de mundo mais ampla de modo que se possam propor projetos que interfiram positivamente no comportamento das pessoas, considerando-as em suas múltiplas dimensões, assumindo-as, de fato, como os elementos essenciais da organização.

Segundo Ribeiro (2010, p. 10):

Enquanto articulador de propósitos organizacionais e individuais, o Pedagogo Empresarial pode ser considerado um líder que interage com outros líderes dentro da dinâmica organizacional. Desse modo, assume esse papel e entender suas nuances em si e nos outros permite o desenvolvimento de habilidades gerais e específicas, especialmente em termos da emissão de juízos acerca dos comportamentos, das competências e das habilidades a serem desenvolvidas.

Diante deste contexto, o Pedagogo Empresarial está inserido auxiliando no desenvolvimento das competências e habilidades de cada indivíduo, para que cada profissional saiba lidar com várias demandas, com incertezas, com várias culturas ao mesmo tempo, direcionando o resultado positivo num mercado onde a competição gera mais competição. Portanto, ao entender seu papel de educador, com suas convicções

educacionais, e compreender a dinâmica empresarial, o Pedagogo Empresarial saberá estabelecer metas e propostas para um bom desempenho profissional.

Em suma, é de essencial importância ratificar que a Pedagogia Empresarial existe para dar suporte tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação e à aquisição de conhecimento no espaço organizacional. O Pedagogo Empresarial “promove a reconstrução de conceitos básicos, como criatividade, espírito de equipe e autonomia emocional e cognitiva”. (LOPES, 2006:74)

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a atuação do pedagogo está se ampliando. Nos dias de hoje pode-se ver pedagogos em hospitais, ONGs, empresas, entre outros. Dessa forma, observa-se amplitude, a multiplicidade desta profissão, possibilitando enxergar além dos muros das escolas.

A princípio, o pedagogo era cercado pelos muros escolares. Mas devido à necessidade de se ter um profissional capacitado para atuar em espaços extraescolares e que desenvolvesse seu real papel: educador, sensibilizador, humanizador, é que empresas e órgãos de diferentes esferas, necessitam de pedagogos para desenvolver atividades em busca de melhorias em seu espaço de trabalho.

Pôde-se ver que as organizações estão começando a enxergar para a educação continuada, mas é necessário que as universidades iniciem a formação do pedagogo para uma formação geral e não só voltada para área escolar.

Até pouco tempo a visão da função do pedagogo era de só atuar em âmbito escolar. Este olhar está se modificando, a educação formal não deixa de ser um foco para o pedagogo, mas não é o único.

O pedagogo lida com educação, e justamente por isso, sua atuação exerce tanto impacto. Seja gestor, orientador, ou supervisor, o papel do pedagogo não é outro, senão, facilitar o processo de aprendizagem, sendo não apenas transmissor, mas facilitador, transformador e inovador de contexto.

Greco (2005, p.39) salienta que “a tarefa do Pedagogo Empresarial é, entre outras, a de ser o mediador e o articulador de ações educacionais na administração de

informações dentro do processo contínuo de mudanças e de gestão de conhecimento”. Estas são características principais para as organizações que pretendem se manter ativas e competitivas no mercado.

Ademais, o Pedagogo Empresarial pode atuar como “ponte” entre os objetivos e metas da empresa para se manter no mercado e as aspirações do capital humano na realização de suas tarefas, no crescimento profissional e pessoal. Além disso, o pedagogo pode conduzir o relacionamento humano na empresa, com ações que garantam um ambiente agradável e estimulador da produtividade.

Portanto, entendendo-se as organizações como espaços privilegiados de aprendizagem e estímulo ao desenvolvimento profissional e pessoal, a atuação do pedagogo está diretamente relacionada com as atividades de planejamento, gestão, controle e avaliação de aprendizagem de modo que se promova a melhoria da qualidade dos diferentes processos organizacionais.

Enfim, é necessário separar o que é escolar do que é educativo. O pedagogo pode atuar em todas as áreas que requerem trabalhos educativos, que envolvam processos de ensino-aprendizagem, assim, pode atuar tanto nas escolas, quanto em organizações que valorizem a qualificação profissional, o importante é se ter um conhecimento sólido a respeito das atividades exercidas.

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. G. de. *Pedagogia Empresarial: saberes, práticas e referências*. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

AMARAL, Marta Teixeira do. Artigo: *Pedagogo Empresarial o que é isso?* Revista Nova Escola, 1999.

ARANHA, Maria Lúcia. *História da Educação*. 2ª Edição. Ver. E atual. São Paulo: Moderna, 1996.

BRANDÃO, Carlos R. *O que é Educação*. SP: Brasiliense, 2010.

BRASIL. **Lei Nº 6.297**, de 15 de dezembro de 1975. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1975.

CAGLIARI, Débora. **O Pedagogo Empresarial e a Atuação na Empresa**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogo/> Acesso em: 20/05/2012

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos*. São Paulo: Editora Compacta, 2009.

_____. *Recursos Humanos – o capital humano das organizações*. 8 ed., São Paulo: Atlas, 2004.

_____. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DRUCKER, Peter. *Eles não são empregados, são pessoas*. 2006. Disponível no site <http://diario.de.verit.org/?m=200510>. Acessado em 20/02/2011.

FISCHER, André Luiz. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. SP: Campus, 1998.

GRECO, Myrian Glória. *O Pedagogo Empresarial*. Monografia. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2005.

_____. *O pedagogo empresarial: Pedagogia em foco*. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp00.htm>> Acesso em 15/05/2012.

HOLTZ, Maria Luiza Martins. *Relações humanas*. Disponível em: <<http://www.sorocaba.com.br/relacoeshumanas/index.shtml?1002374329>> Acesso em 20/02/2011

_____. *Lições de Pedagogia Empresarial*. Sorocaba-SP: MH Assessoria Empresarial S/C Ltda, 1999.

_____. *Seja bem sucedido nas relações humanas*. Sorocaba, SP: MH Assessoria Empresarial, 2004.

HOUSSAYE, Jean. *Pédagogues contemporains*. Paris, Armand Colin, 1996.

LAVILLE, Chistian. *A Construção do Saber*. Porto Alegre: Editora Artemed, 1999.

LIBÂNEO na p. 132 do artigo “*Pedagogia e modernidade: presente e futuro da escola*”. In: GHIRALDELLI, Paulo. *Infância, escola e modernidade*. São Paulo: Cortez, 1997, RESPONSABILIDADE Social Empresarial. Disponível em <http://www.bsd-net.com> Acesso em 24/05/2012

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 6ª. Edição. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

_____. *Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas*. Texto de conferência escrito para o 2º Encontro Cearense de Educadores, promovido pelo OfinArtes – Centro de Acessória Pedagógica, Fortaleza, 1999.

_____. *Que destino os educadores darão à pedagogia?* In: PIMENTA, S. G. (coord.) *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez, 1996.

_____. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores – Busca e movimento*. *Educação e Sociedade*, n. 57/Especilal, dez. 1996. Resenha

LIMA, Venício Artur de. *Comunicação e Cultura: as ideias de Paulo Freire*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LOPES, Izolda (org), TRINDADE, Ana Beatriz, CANDINHA, Márcia Alvim. *Pedagogia Empresarial: formas e contextos de atuação*. 3º Edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2009.

_____. TRINDADE, A B. CARVALHO, Cláudia e CADINHA, Márcia Alvim. *Pedagogia Empresarial uma nova visão de aprendizagem nas organizações*. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2006.

Luckesi, Cipriano C. *Filosofia da Educação*. SP: Cortez, 2000.

LUZURIAGA, Lorenzo. *História da educação e da pedagogia*. 16ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985.

MEISTER, Jeanne C. *Educação corporativa: A Gestão do Capital Intelectual Através das Universidades Corporativas*. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999.

NOGUEIRA, Rodrigo dos Santos. *A importância do pedagogo na empresa*. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/pemp03.htm>>. Acesso em: 25/05/2012.

PIMENTA, Selma G. *O pedagogo na escola pública*. São Paulo, Loyola, 1988.

_____. *Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2002.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. *Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo*. 3º edição – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

_____. *Pedagogia Empresarial: atuação do pedagogo na empresa*. 6º Edição. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010.

RICARDO, Eleonora Jorge. *Educação Corporativa: Fundamentos e Práticas*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

_____. *Gestão da Organização Corporativa*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SARRAMONA, Jaime e MARQUES, Salomó. *Qué es la Pedagogía? Una respuesta actual*. Barcelona, Ediciones CEAC, 1985.

SENGER, Peter. *A Pedagogia na Empresa*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Cortez, 1993.

SOUZA, Sarita Hassem Dam de. *Pedagogo Empresarial e seu Campo de Atuação*. Monografia. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2006.

SOUZA, Adriana de Melo. *O Pedagogo Empresarial em Ação de Humanização*. Monografia. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2006.

SUCHODOLSKI, Bogdan. *La educación humana del hombre*. Barcelona, Laia, 1997.